

Ao Director do Jornal de Negócios
Dr. Pedro Santos Guerreiro
Av. Joao Crisóstomo, 72
Lisboa

C.A. 000874 11. JUN 2010

Lisboa, 11 de Junho de 2010

Assunto: Rubrica "Memoria de Elefante" na página 33 da edição de dia 11/06/2010

Exmos. Senhores

No âmbito da rubrica mencionada, vem o SUCH, ao abrigo do Direito de Resposta, solicitar a publicação do seguinte:

Entende o SUCH que para uma melhor compreensão pelos leitores da atitude de confiança manifestada pela Presidente na entrevista citada, estão em falta os seguintes esclarecimentos:

A confiança expressa pelo Conselho de Administração do SUCH não tinha carácter intuitivo, estando claramente associada a pressupostos, em análise na altura, e que por contingências diversas e alheias às competências do CA, não foi possível alcançar e cujo peso no aumento do passivo é incontornável.

1. No final de 2008, há 18 meses, o SUCH propôs à Tutela medidas de correcção estratégica fundamentais para o equilíbrio financeiro da associação: criação de uma EPE que permitisse a optimização da plataforma de serviços partilhados existente, através da vinculação do SNS e possibilitasse a renegociação com a banca, de *spreads* mais vantajosos para entidades públicas, do financiamento assegurado.

Contudo, a criação da EPE agendada em Fevereiro 2009 pelo Conselho de Ministros foi adiada, tendo sido aprovada apenas em Dezembro 2009. Esta deveria ter iniciado actividade no dia 1 de Junho 2010, com a transferência dos activos e passivos, conforme refere o diploma, o que, em incumprimento dos prazos expressos pelo DL19/2010, de 22/3, até à data não se verificou.

900 805-P01

Conselho de Administração

SUCH | Serviço de Utilização Comum dos Hospitais
Parque da Saúde de Lisboa | Av. do Brasil, nº 53 | Pavilhão 33 A
1749-003 Lisboa | Tel.: 217 923 6541 Fax: 217 954 626

www.somos.pt



Certificado de Conformidade 02/CEP 1675

Manutenção de Instalações e Equipamentos Hospitalares | Tratamento de Roupa | Gestão de Resíduos Hospitalares | Projectos (Engenharia e Arquitectura) | Alimentação (cozinha do Hospital de São João e cozinha do Hospital de São Teotónio) | Limpeza Hospitalar

2. A correcção da estratégia, reconhecida pela Tutela à data, impunha-se – caso contrário o SUCH teria um impacto nos resultados 2009 de 5 milhões negativos, pois o SUCH pela sua natureza privada não podia obrigar a adesão dos serviços partilhados criados a pedido da Tutela e dos associados.
3. A Assembleia Geral do SUCH aprovou em Julho 2009 uma Moção de Compromisso visando a regularidade de pagamentos dos associados nos termos dos contratos celebrados e ainda a criação da Quota Suplementar, de subscrição livre, que visava sustentar a autonomia financeira do SUCH.

Apesar destas aprovações da AG, a dívida de associados/clientes duplicou no último ano, verificando-se uma incapacidade sistémica dos associados em cumprirem a estratégia aprovada, uma vez que actualmente o prazo de recebimento já atinge os 323 dias, mais 145 dias do que no fim de 2008.

4. Efectivamente, em 2009, o passivo aumentou para 88 milhões, apesar de todos os mecanismos propostos, mas também o volume de negócios aumentou substancialmente, alcançando os 100 milhões de euros e o activo bruto fixou-se nos 127 milhões de euros.

Com os meus cordiais cumprimentos,



Lourdes Hill
Vogal do Conselho de administração do SUCH